

## SEVERIDADE DA MANCHA DE RAMULÁRIA E RAMULOSE EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO DO SOLO EM CULTIVARES DE ALGODOEIRO

Luiz Gonzaga Chitarra (Embrapa Algodão / [chitarra@cnpa.embrapa.br](mailto:chitarra@cnpa.embrapa.br)), Fernando Mendes Lamas (Embrapa Agropecuária Oeste), Valdemir Lima Menezes (Embrapa Algodão)

**RESUMO** - Neste trabalho, foram avaliadas as severidades da mancha de ramulária (*Ramularia areola*) e da ramulose (*Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*) nas cultivares BRS Cedro, Araçá e Jatobá, no terceiro ano de experimento, cultivadas em diferentes sistemas de manejo do solo: sistema convencional sem rotação de culturas (algodão – algodão – algodão); sistema convencional com rotação anual de culturas (algodão – soja – algodão), sistema convencional com rotação bianual de culturas (soja – soja – algodão) e sistema plantio direto (soja – milho – algodão). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso em parcelas subdivididas e quatro repetições, sendo as parcelas constituídas pelos sistemas de manejo do solo e as subparcelas por cultivares das espécies estudadas. O experimento foi implantado na área experimental da Fundação Centro Oeste / Embrapa, em Primavera do Leste, MT. As avaliações da severidade da mancha de ramulária e da ramulose foram realizadas atribuindo notas às plantas das duas linhas centrais de cada parcela. A severidade da mancha de ramulária foi menor no Sistema Plantio Direto seguido do Sistema Convencional com Rotação Bianual de Culturas. Em relação à ramulose, não houve diferença entre os sistemas de produção estudados. A BRS Cedro apresentou maior suscetibilidade à mancha de ramulária e ramulose, seguida da BRS Araçá e BRS Jatobá.

**Palavras-chaves:** *Gossypium hirsutum* L., Sistema Plantio Direto, Rotação de Culturas

\* Trabalho realizado com o apoio financeiro do Agrisus.